

RELATÓRIO FINAL

**PROJETO: O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO: O CASO DE ANGOLA, GUINÉ-BISSAU, MOÇAMBIQUE E SÃO
TOMÉ E PRÍNCIPE (PTDC/AFR/103240/2008)**

[\(http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/\)](http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/)

COORDENADORA: Maria Antónia Barreto

Este projeto estudou o papel das organizações da sociedade civil na educação e na formação em quatro países de língua oficial portuguesa: Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A educação e a formação são sectores prioritários nas políticas de desenvolvimento destes países. Os documentos estratégicos de luta contra a pobreza e as preocupações internacionais expressas nos objetivos do Desenvolvimento do Milénio valorizam a intervenção nestes domínios. Estes países receberam uma herança do período colonial profundamente deficitária uma vez que os sistemas educativos e formativos não eram acessíveis à maior parte da população, assentavam em orientações pedagógicas descontextualizadas e tinham subjacentes os princípios orientadores dos sistemas coloniais. O discurso político e a prática dos movimentos de libertação no período que antecedeu as independências foram de valorização da escola e da formação enquanto meios para se alcançar o desenvolvimento e a formação do Homem Novo. O discurso tem-se mantido ao longo dos anos de independência, embora com condicionalismos diferentes. Com efeito nos primeiros anos pós-independência o centralismo político restringiu ao Estado a intervenção na educação e na formação. A falta de infraestruturas, recursos humanos, linhas orientadoras dos sistemas educativos e formativos e no caso de Angola e Moçambique largos anos de guerra civil, dificultaram a expansão destes sistemas, permanecendo até ao início da década de 90 o acesso bastante restrito das populações à educação e à formação. Com a liberalização do Estado, este reconhece a participação da sociedade civil nestas áreas, consignando nas leis de bases entretanto publicadas, o reconhecimento

dessa intervenção. Conceito polissémico, sociedade civil, reúne múltiplos tipos de organizações, entre elas as organizações tradicionais, tendo ou não carácter religioso.

Nos países estudados as populações e organizações da sociedade civil têm procurado respostas para as suas necessidades educativas e formativas. A criatividade dessas respostas varia em função do país e das políticas educativas. Encontrámos múltiplos atores: por exemplo comunidades de base, associações, ONGD nacionais e estrangeiras, empresas, instituições religiosas.

1. Principais objetivos do projecto:

1-Realizar estudos de caso multifocados sobre os diversos atores da sociedade civil que intervêm na educação e na formação nos PALOP;

2-Comparar os resultados obtidos;

3-Characterizar procedimentos de intervenção do Estado e das organizações da sociedade civil;

4-Delinear tendências de evolução dos sistemas educativos e formativos;

5-Incentivar e enquadrar a investigação de doutorandos;

6-Apoiar a articulação entre a formação pós-graduada e a investigação;

7-Disponibilizar o conhecimento produzido junto de organizações nos países onde decorre a investigação;

8-Promover a difusão do conhecimento científico através de seminários, conferencias, publicações, divulgação *on-line*.

Os países escolhidos para a realização do estudo foram: em Angola queríamos estudar o contributo das empresas na formulação dos curricula da Universidade Agostinho Neto e o papel das organizações religiosas no âmbito da alfabetização; na Guiné-Bissau onde se previa estudar o papel das comunidades islâmicas nas escolas madraças da região de Tombali, sector de Quebo e a intervenção das

associações de emigrantes de etnia manjaca na sustentabilidade das escolas na região de Cacheu, sector de Canchungo; em Moçambique pretendia-se estudar a intervenção das empresas na reforma do ensino técnico-profissional e das comunidades tradicionais muçulmanas na criação e implementação de escolas madraças, na província de Nampula, distrito de Nacala; em São Tomé e Príncipe os estudos seriam centrados no papel da ONGD Marquês de Valle Flor na implementação do ensino técnico-profissional, no papel das ONGD nacionais também nessa área e de uma congregação religiosa católica na educação e na formação em geral.

A metodologia de estudo de caso, adotada em toda a pesquisa, veio circunscrever o âmbito da pesquisa. Os casos estudados, tal como o tipo de organizações, não foram comuns nos quatro países. Com efeito a definição do caso de estudo por país, decorreu do interesse pessoal dos investigadores, direcionados já desde o início do projeto para âmbitos específicos, sendo que para alguns deles este projeto constituiu a continuação de estudos anteriores. Considerámos que não havia interesse em estudar o mesmo tipo de organização da sociedade civil nos quatro países, uma vez que os objectivos do projecto se centravam na identificação e estudo das funções desempenhadas nas áreas da educação e da formação pelas organizações e nas relações estabelecidas com o Estado que legalmente deve exercer essas funções ou supervisioná-las quando são exercidas por outros. A realização do estudo nos quatro países lusófonos visava obter uma visão comparativa do papel das organizações da sociedade civil e do Estado e delinear as tendências nessa relação.

A equipa de investigação começou por ser constituída por quatro doutorados, cinco doutorandos e um mestrado, todos com trabalho de investigação e ou intervenção nos sistemas educativos dos PALOP. Um dos investigadores, elemento da instituição participante no projeto, é reitor de uma instituição de ensino superior com larga intervenção na formação de professores em Moçambique. A investigadora responsável e um dos investigadores pertencem a duas instituições portuguesas de formação de professores (Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Politécnico de Santarém); uma investigadora, elemento de instituição participante

do projeto, coordena na ONGD a que pertence, a intervenção na área da educação. A decisão de convocar para a participação no projeto entidades dos PALOP ou que tivessem experiência de trabalho na área com os PALOP, decorreu da vontade de implementar parcerias a nível da investigação e de incentivar a relação teoria-prática.

Optámos por financiar missões em detrimento dos recursos humanos. Contudo nos seis meses de prolongamento final do projeto decidimos contratar uma bolsista de investigação, uma vez que a tarefa da preparação da sistematização e da divulgação dos resultados obtidos, requeriam um trabalho a tempo completo que não era possível aos investigadores.

Foram realizadas todas as missões previstas na conceção do projeto com exceção de Angola, onde não foram divulgados as conclusões obtidas (fatores de ordem pessoal por parte de uma investigadora impediram a deslocação). Parte dessas missões não foram imputadas financeiramente ao projecto (aproveitaram-se outras deslocações de outros projetos) e na maior parte das deslocações as ajudas de custo não foram atribuídas de acordo com o tempo efetivo no terreno.

Foi criado um site com o seguinte endereço:

<http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/>

2. Breve descrição das atividades desenvolvidas bem como dos desvios ocorridos durante a execução do projeto

Atividades do projeto

As atividades do projeto organizaram-se em torno de três eixos:

1. Organização e formação da equipa (objetivos 1, 5, 6);
2. Investigação (objetivos 1, 2, 3, 4);
3. Divulgação e devolução do conhecimento (objetivos 7 e 8).

Do primeiro eixo salientamos:

Reuniões da equipa de investigadores

O projeto teve início em Janeiro de 2010, apesar da primeira parte do financiamento ter chegado posteriormente. Durante o período em apreço foram realizadas reuniões, geralmente com uma periodicidade trimestral, mas dependendo da calendarização das atividades a implementar. Nessas reuniões definiram-se as tarefas, prepararam-se as missões, apresentaram-se os relatórios das missões, prepararam-se os instrumentos de pesquisa, prepararam-se os procedimentos de comunicação e de difusão dos resultados.

Formação- teses de doutoramento

A formação avançada era um dos objetivos iniciais do projeto, estando a decorrer quatro teses de doutoramento:

- Martelo, António José Oliveira Comprido, *“A Cooperação na Área da Educação e Formação de Recursos Humanos. O seu contributo para o Desenvolvimento Local em São Tomé e Príncipe”*, Doutoramento em Estudos Africanos, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Orientadores: Maria Antónia Barreto e Rogério Roque Amaro;
- Pinto, Ana Paula dos Santos, *“O Ensino Técnico Profissional em Moçambique. Desafios para o Milénio”*, Doutoramento em Estudos Africanos, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Orientadores: Maria Antónia Barreto e Lourenço do Rosário;
- Pinto, Maria João Paiva Ruas Baessa, *“Entre o Político, o Religioso e o Social: adaptação e mudança nas lógicas e características do poder tradicional islâmico na Província de Nampula: estudo de caso da povoação de Naherengue, Nacala”*, Doutoramento em Estudos Africanos, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Orientadores: Eduardo Costa Dias
- Balde, Saico, *“Do Bandim (Bissau) ao Rossio (Lisboa): O Impacto das Remessas dos Emigrantes nas Sociedades Guineenses”*, Doutoramento em Estudos Africanos, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Orientador: Eduardo Costa Dias

Investigação

Este item reporta aos estudos de caso realizados no quadro do projeto

Estudo de caso	Membros da equipa	Datas	Actividades
Investigação na Guiné-Bissau	Catarina Lopes ¹	09/06/2010-19/06/2010	Com o objectivo de descrever o papel dos migrantes da etnia manjaca na sustentabilidade das escolas públicas realizou-se entrevistas e análise de documentos: Canchungo (tabanca de Tame, Escola Tomás Nanhungue e a Associação dos Filhos e Amigos de Tame-ASSOFITA), no Cacheu; em Bafatá (tabanca de Calequisse), na região com o mesmo nome; e em Bissau (INEP);
	Saico Baldé ²	08/07/2010-26/08/2010	Recolha de dados e análise documental dos sistemas alternativos de educação na Guiné-Bissau (Escolas Corânicas, madraças e Mistas). Região de Gabú: Cambore no Sector de Pitche, Cataba Alfa, Saucunda e Sonaco;
	Maria Antónia Barreto	08/07/2011-26/08/2011	Continuação das actividades de levantamento de informação em Canchungo, Bafatá e Bissau;
	Saico Baldé	08/07/2011-26/08/2011	Continuação das actividades de levantamento de informação em Canchungo, Bafatá e Bissau;
Investigação em São Tomé E Príncipe	Maria Antónia Barreto ³	12/12/2011-19/12/2011	Entrevistas e observações para: conhecer o funcionamento (condições materias dos cursos, adesão dos alunos e das suas famílias, frequência e grau de sucesso); conhecer o papel das oficinas locais na implementação da vertente de inserção na vida activa; identificar a carga simbólica associada a parceria sector público – sociedade civil.

¹ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/GB-Catarina-Lopes-13.pdf>

² <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/GB-Saico-Balde-11.pdf>

³ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/Relatório-STP-Mª-Antónia-Barreto1.pdf>

	António Martelo ⁴	29/01/2010-05/03/2010	Atividades de carácter exploratório, com enumeração e identificação das OSC's que intervêm no território na educação/formação; Visita às iniciativas na educação e formação de recursos humanos, no quadro da cooperação descentralizada e entendidas como promotoras da melhoria da educação e formação em São Tomé e Príncipe.
	Maria João Cardona	02/10/2011-17/10/2011	Visita do terreno para a realização de entrevistas, conversas e observações de terreno para descrever as intervenções das OSC's no nível pré-escolar.
Investigação em Angola	Catarina Lopes ⁵	17/09/2010-27/09/2010	Aplicação de entrevistas semi-estruturadas e observações directas. Visitas a diversos centros de alfabetização ligados à Cáritas de Angola, nomeadamente nas Províncias de Bengo e Luanda. Assistir a uma aula de alfabetização na comunidade de Kimpakassa, em Ambriz;
Investigação em Moçambique	Maria João Pinto ⁶	11/12/2010-04/01/2011	Pesquisa bibliográfica na Universidade Eduardo Mondlane; Entrevista à Ministra dos Negócios Estrangeiros; Entrevistas aos representantes das organizações islâmicas de Nampula (Conselho Islâmico e Congresso Islâmico);
	Maria João Pinto ⁷	12/11/2011-02/12/2011	Recolha de informações sobre educação tradicional e islâmica (no período colonial e pós-colonial), em Maputo, Nampula e Nacala. Recolha de documentação sobre a actuação das comunidades islâmicas. Entrevistas a dirigentes e agentes educativos do ensino formal e não-formal, do Estado e da Sociedade Civil participam na educação e formação em Moçambique;

⁴ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/STP-António-José-Oliveira-Martelo-1.pdf>

⁵ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/AG-Catarina-Lopes-1.pdf>

⁶ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/MB-Mª-João-Pinto-1.pdf>

⁷ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/Relatório-MB-Mª-João-Pinto.pdf>

	Ana Paula Pinto ⁸	15/07/2011-27/08/2011	Descrição e identificação do funcionamento do Ensino Técnico-Profissional; Aplicação de entrevistas e questionários; visitas a Escolas e Institutos do Ensino Técnico nas Províncias de Sofala, Chimoio e Cabo Delgado;
--	------------------------------	-----------------------	---

Divulgação e devolução do conhecimento

Os resultados do projeto foram divulgados através de organização e apresentações em congressos, missões de disseminação nos países estudados, uso de tecnologias de informação e comunicação e elaboração do boletim de práticas da sociedade civil na educação e formação.

Congressos

Dois congressos internacionais em colaboração com os elementos de um outro projeto a decorrer no Centro de Estudos Africanos/ISCTE-IUL:

COOPEDU I-Portugal e os PALOP: Cooperação na área da Educação:
<http://blogs.esecs.ipleiria.pt/coopedu/>

COOPEDUII - Cooperação e Educação: África e o Mundo:
<http://www.coopedu.cea.iscte.pt/en/>

Nove painéis em congressos internacionais:

1.COOPEDU I: organização duma sessão plenária sobre Cooperação, Ensino e Formação(Maria Antónia Barreto);

⁸ <http://sites.ipleiria.pt/projetoeducacao/files/2013/01/Relatório-MB-Ana-Paula-Pinto.pdf>

2. COOPEDU I: organização de um painel temático sobre a Formação de Professores;

3. COOPEDU II: organização do painel “State and Civil Society Partnership in education and Training in PALOP: Complement or Substitution?” (Maria Antónia Barreto);

4. COOPEDU II: Outras Educações, Outras Performances (Eduardo Costa Dias);

5. 7º Congresso Ibérico em Estudos Africanos (CIEA7): organização do painel “Políticas públicas em educação e formação. A colaboração entre o Estado e a sociedade civil” (Maria Antónia Barreto);

6. 8º Congresso Ibérico em Estudos Africanos (CIEA8): organização do painel “Reformas educativas nos PALOP: sentido do compromisso entre o local e o global” (Maria Antónia Barreto);

7. Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência. Organização da mesa redonda “Educação formal e não formal: percursos e impactos” (Maria Antónia Barreto);

8. V European Conference on African Studies (ECAS2013): organização do painel “Dynamics of African educational systems: compromise between quantity and quality” (Maria Antónia Barreto).

9. Barreto, M.A. (2011). "O papel das organizações da sociedade civil na educação e na formação: o caso de Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique. Apresentação de um projeto de investigação a decorrer de 2010 a 2013" XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais; 7 a 10 de Agosto de 2011.

Painéis específicos de disseminação dos resultados

Guiné-Bissau: 22/01/2013 - 31/03/2013; Divulgação dos resultados do projecto na Mesquita Central de Bissau e na Tabanca de Olossato, na Região de Oio;

Moçambique: 21/03/2013-06/04/2013; Divulgação dos resultados do projecto em seminário aberto para estudantes, investigadores, docentes e público em geral na Universidade Politécnica, em Maputo;

São Tomé e Príncipe: 21/03/2013-05/04/2013; Divulgação dos resultados em conferência com actores da sociedade civil na FONG (São Tomé).

Comunicações em conferências, seminários e colóquios internacionais e nacionais

Congresso	Membro do projecto	Comunicação
COOPEDU I: 29 a 30 de Março de 2010	Ana Paula Pinto	Uma Escola Técnica do Ensino Básico em Moçambique
	António Martelo	A cooperação Portugal-São Tomé e Príncipe na área da educação
	Maria João Cardona	A construção de novos manuais: um elemento crucial da reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe
	Maria João Pinto	O papel das instituições islâmicas no ensino superior em Moçambique: o caso da província de Nampula
CIEA 7; 09 a 11 de Setembro de 2010	Saico Baldé	Da exclusão a auto-exclusão da população muçulmana nos sistemas educativo da Guiné-Bissau
	Ana Paula Pinto	As políticas nacionais, os planos estratégicos e o Ensino Técnico-profissional em Moçambique
	Catarina Lopes	O papel das associações no desenvolvimento rural. Estudo de caso das associações manjacas, região de Cacheu na Guiné-Bissau
	Maria João Cardona	Educação e desenvolvimento: um estudo baseado na realidade da educação pré-escolar e do ensino básico em São Tomé e Príncipe
XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais; 7 a 10 de Agosto de 2011	Maria Antónia Barreto	O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique
	Maria Antónia Barreto	As reformas em curso dos sistemas de ensino da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe: identidades e

CIEA 8: 14 a 16 de Junho de 2012		compromissos
	Maria João Cardona	O papel da educação não formal na promoção do sucesso educativo
	António Martelo	Reformas educativas – respostas complementares. As políticas públicas e o papel das OSC's na educação/formação
	Ana Paula Pinto	Da Estratégia do ensino técnico-profissional ao PIREP
	Maria João Pinto	A actuação das comunidades islâmicas na educação e formação das populações do norte de Moçambique
	Eduardo Costa Dias	“Baralhar-e-dar-de-novo”: a intolerável “resiliência” do etnicismo nas Forças Armadas da Guiné-Bissau
Colóquio Internacional sobre São Tomé e Príncipe numa perspectiva interdisciplinar, diacrónica e sincrónica; 27 a 29 de Março de 2012	Maria Antónia Barreto	O projecto Escola+: intervenção na reforma do ensino secundário (2009-2012)
	António Martelo	A cooperação, políticas públicas e sociedade civil na educação/formação em São Tomé e Príncipe
Colóquio Internacional cabo-Verde e Guiné-Bissau: percursos do saber e da ciência	Maria Antónia Barreto	Reformas recentes do sistema educativo da Guiné-Bissau: compromisso entre a identidade e a dependência
COOPEDU II; 05 a 06 de Julho de 2012	Maria Antónia Barreto	Apresentação do projecto “O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique”
	Maria João Cardona	As comunidades locais no apoio socioeducativo das crianças
	Catarina Lopes	Mudança de paradigma em Angola: da ajuda de emergência ao desenvolvimento. Papel da Cáritas de Angola e suas associadas na educação e formação de recursos humanos
	António Martelo	Cooperação, Estado e Sociedade Civil na Educação/Formação em São Tomé e Príncipe
	Ana Paula Pinto	A escola técnica e a dinamização do meio em Moçambique
	Maria João Pinto	Educação islâmica no norte de Moçambique: entre a tradição islâmica e a tradição africana
	Eduardo Costa Dias	Outras vivências religiosas, formas de transmissão de saber, capacitações, performances e expectativas nas sociedades muçulmanas da Senegâmbia
	Saico Baldé	A Mesquita Central Nacional o Complexo Escolar Attadamun: uma ideia para integrar o ensino de árabe na Guiné-Bissau
	Lourenço do Rosário	Cooperação na Educação: o caso de Moçambique

Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: história, memória e ciência; 24 a 26 de Outubro de 2012	Maria Antónia Barreto	Papel da sociedade civil na educação e na formação em Moçambique: potencialidades e constrangimentos
	Ana Paula Pinto	O subsistema do ensino técnico-profissional em Moçambique e a viragem do século
	Maria João Pinto	A actuação das comunidades islâmicas na educação e formação das populações do norte de Moçambique
ECAS 2013; 27 a 29 de Junho de 2013	Maria Antónia Barreto	Good practices in education
	Maria João Cardona	“Schools as community development spaces: a study based on the experience of São Tomé e Príncipe”
	António Martelo	Reformas educativas na República Democrática de São Tomé e Príncipe: complementaridade entre estado e sociedade civil
	Ana Paula Pinto e Maria João Pinto	O reflexo das mudanças, condicionadas, nas reformas do sistema educativo em Moçambique
	Saico Baldé	A complementaridade entre a população local e a sua diáspora para melhorar o nível escolar da sua gente: o exemplo da comunidade de Tame, no Sector de Canchungo
Cooperação Descentralizada: novos desafios, novas parcerias; 16 e 17 de Maio de 2013	Maria Antónia Barreto	Escola +: reforma do ensino secundário em São Tomé e Príncipe (2009-2013)

Publicações

- As actas do COOPEDU I e II contêm os textos das comunicações. Encontram-se disponíveis online (<http://issuu.com/leonelbrites/docs/coopedu?e=1077822/3166160>) e em formato de papel;

- Foi editado um boletim de práticas das sociedade civil em Angola, Guine-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe., a ser divulgado nos PALOP (verificou-se a dificuldade no acesso a informação on-line em zonas afastadas dos grandes centros);

- Foi elaborado e disponibilizado um repositório digital sobre Educação e Sociedade Civil em África (<http://africadigital.wordpress.com>);
- Foi criada uma página no facebook com o seguinte endereço: <https://www.facebook.com/organizacoesdasociedadecivilnaeducacaoeformacao?ref=hl>;
- Foram criado um agregador de fotografias do projeto ou com ele relacionadas no Flickr (email oscnaeducacao@yahoo.com.br, palavra passe: Ceaiscte13).

4. Alterações ao projeto

O projeto sofreu as seguintes alterações:

Equipa no decorrer do projeto a equipe de investigadores alterou-se, provocando a redução dos casos de estudo previstos. Um dos elementos abandonou a equipa pelo facto de ter mudado o seu tema de doutoramento. No período de prolongamento do projeto beneficiámos da colaboração de uma bolsista de investigação.

Estudos de caso

Não foi estudado um dos casos previstos em Angola (a intervenção das empresas nos currículos da Universidade Agostinho Neto) pelo facto da investigadora ter deixado o projeto. Houve também alteração nos espaços geográficos e no tempo: o estudo da intervenção da comunidade muçulmana decorreu em Bissau e não em Quebo; o papel das associações de emigrantes manjacas na Guiné-Bissau decorreu apenas entre 2010 e 2011 (decisão fruto da necessidade de se concentrarem os esforços da pesquisa na realidade muito complexa de Angola).

Metodologia

Na conceção do projeto previmos um instrumento comum de recolha de dados o inquérito por questionário, mas dada a diversidade dos casos estudados e a

heterogeneidade dos sujeitos, optámos pela pesquisa qualitativa, com o recurso a entrevistas exploratórias e entrevistas semiestruturadas.

Instrumentos de divulgação

Na conceção do projeto previmos: a elaboração de uma newsletter, de atualização periódica, a elaboração de um CD de boas práticas e a publicação de um livro. As alterações foram as seguintes: criação e manutenção de um site em substituição da newsletter; edição de um boletim de práticas da sociedade civil na educação e formação; criação de um repositório online e edição de dois livros de atas dos congressos realizados.

Tempo do projeto

Solicitámos à FCT e foi concedido o prolongamento do projeto por mais seis meses (Janeiro a Julho de 2013). A necessidade de prolongamento decorreu da instabilidade política na Guiné-Bissau que dificultou a realização das missões no tempo previsto e do largo período de tempo em que o CEA não teve disponibilidade financeira para o suporte das missões e questões de saúde dos investigadores.

Financiamento

Ocorreu a transferência de verbas atribuídas na rubrica missões para as rubricas recursos humanos e aquisição de bens e serviços. Parte das missões realizadas não foram suportadas financeiramente pelo projeto e não teve lugar uma das missões a Angola, daí a disponibilidade de verbas nessa rubrica.

Objetivos atingidos

Os objetivos iniciais do projeto eram os seguintes:

- 1-Realizar estudos de caso multifocados sobre os diversos atores da sociedade civil que intervém na educação e na formação nos PALOP;
- 2-Comparar os resultados;

3-Characterizar procedimentos de intervenção do Estado e das organizações da sociedade civil;

4-Delinear tendências de evolução dos sistemas educativos e formativos;

5-Incentivar e enquadrar a investigação de doutorandos;

6-Apoiar a articulação entre a formação pós-graduada e a investigação;

7-Disponibilizar o conhecimento produzido junto de organizações nos países onde decorre a investigação;

8-Promover a difusão do conhecimento científico através de seminários, conferências, publicações, divulgação on-line.

Consideramos que os objetivos do projeto foram atingidos, nomeadamente:

1-Realizámos estudos de caso circunstanciados, nos quatro contextos regionais previstos. Foram realizados nove estudos de caso (2 na Guiné-Bissau, 3 em São Tomé e Príncipe, 2 em Moçambique, 2 em Angola), recorrendo à abordagem qualitativa;

2-Foram comparados os resultados obtidos nos estudos de caso e verificámos que as organizações da sociedade civil (ONGD, igrejas, associações de base comunitária) vêm substituindo o Estado no desempenho das funções que lhe estão atribuídas, nas áreas da educação e da formação, sem ter lugar a supervisão efetiva deste. As relações estabelecidas entre as instituições do Estado e as organizações da sociedade civil são colaterais, não se verificando a criação efetiva de parcerias. No entanto em alguns casos tem sido desencadeados esforços para estreitar o relacionamento mais profundo, visando a apropriação dos projetos pelo Estado, tendo em vista a sustentabilidade das ações. Quanto à intervenção das empresas, estas são as receptoras de mão-de-obra formada ou em formação e não se verifica dinâmica na relação escola-empresa.

3-Delineámos as tendências evolutivas dos sistemas educativos e formativos: mantem-se a incapacidade dos Estados em promover o acesso à escola e à

formação para todos; a participação das organizações da sociedade civil tem vindo a aumentar mas sem regulação. Não estão garantidos nem identificados os requisitos da qualidade dessa intervenção. No caso da colaboração das empresas no ensino técnico profissional, estas continuam a desempenhar papéis tradicionais, como o da aplicação do conhecimento e a disponibilização de experiências aos estagiários. Quanto às entidades religiosas e entidades tradicionais tem vindo a aumentar a sua intervenção e a recuperar visibilidade.

4-Foi incentivada e enquadrada a investigação, nomeadamente a realizada pelos quatro doutorandos atualmente na fase de redação das dissertações. O suporte financeiro para os estudos de campo, as reuniões para debate e sistematização de assuntos, as comunicações e as publicações contribuíram para a formação da equipa.

5-Foi feita a difusão da investigação realizada desde o início do projeto com a apresentação de comunicações em congressos nacionais e internacionais e a publicação das comunicações. Foram co-organizados pelo projeto dois colóquios (COOPEDU I E COOPEDU II) mas a multiplicidade de congressos no período de 2009 a 2013 em Lisboa, facilitou-nos o processo de divulgação da pesquisa. Foi criado o site do projeto. Foram editadas as atas dos dois colóquios, elaborado o repositório, editado o boletim de praticas, criada uma pagina do facebook

6 -Foi feita a devolução do conhecimento adquirido nos países onde decorreu a pesquisa. Esta ação foi seriamente preparada e na Guiné-Bissau contou com a participação das autoridades religiosas muçulmanas em Moçambique contou com a participação de estudantes universitários e em São Tome e Príncipe contou com a participação da plataforma das ONGD e de alunos do Instituto Superior Politécnico.

7-Afirmou-se no Centro de Estudos Africanos a linha de investigação na área da educação e da formação. No programa de doutoramento em estudos africanos do ISCTE-IUL estão a ser feitas pesquisas nestas áreas, promovendo-se a articulação entre a formação pós-graduada e a investigação. Alunos de universidades espanholas têm efetuado deslocações ao centro de estudos africanos do ISCTE-IUL com o objetivo de recolher e discutir informação com a equipa do projeto.

Realização financeira (justificação sumaria dos desvios ocorridos durante a execução do projeto)

Relativamente ao orçamento aprovado as alterações foram as seguintes

	FN	Aprovado	Realizado
Recursos humanos	RH		
Missoes	M		
Aquisição de serviços	AQ		
equipamentos	EQ		
Gastos gerais	GG		